

Contributos sobre a experiência de avaliação externa das escolas

A partir da questão central – Que decisões relevantes foram tomadas a nível das lideranças e que mudanças concretas produziram – recolheram-se os contributos mais relevantes que se apresentaram na sessão plenária.

Como memória da atividade perpassou algum desconforto pela atitude de algumas equipas de avaliação externa, no terreno, parecerem focar-se mais nos aspetos negativos que encontram nas escolas, pelo que há a sensação geral de que seria melhor uma atitude mais pedagógica e colaborante, ouvindo com foco positivo e de caminho de melhoria.

Não obstante, e de modo geral, considera-se que a avaliação externa das escolas contribui para um olhar das instituições sobre si a partir de atores externos (equipas de avaliação) mas também dos atores internos da comunidade que têm a oportunidade de momentos de partilha em painel, refletindo mais aprofundadamente sobre a escola.

Como aspetos relevantes a considerar no âmbito das lideranças a partir dos resultados da avaliação externo, foram focados pelos representantes das escolas:

- 1- Comunicação – sendo identificada a comunicação dentro das escolas e para a comunidade puderam ser implantadas ações de melhoria, que passaram pela reformulação das páginas de Internet, criação de emails internos para todos os docentes, não-docentes, alunos e encarregados de educação. Também neste âmbito foi aplicada a melhoria da qualidade dos documentos internos visando uma maior clareza da informação.
Outras práticas passaram por estratégias de promoção da imagem e identidade dos agrupamentos perante a comunidade e parceiros externos.
- 2- Partilha e colaboração – uma das lacunas mais apontadas levou à implantação de práticas de supervisão/intervisão pedagógica, e a dinâmicas de práticas partilhadas entre docentes, assim como a uma maior integração vertical e de metodologias transversais a partir do 1.º ciclo e à potenciação de projetos integradores entre os vários ciclos de escolaridade.
- 3- Autoavaliação – melhoria do conceito com maior envolvimento da comunidade, assunção de uma prática avaliativa sistemática e com objetivos e metas de melhoria, construção de documento sintético e operacional.
- 4- Abertura á comunidade – a partir da observação de menor participação de alunos e encarregados de educação nos processos de decisão escolar, a AE contribuiu para a ação prática de procura de maior envolvimento destes atores, promovendo dinâmicas com os encarregados de educação, escuta dos alunos a partir de assembleias e a sua maior integração no processo educativo e participação nos órgãos das escolas.

- 5- Prática letiva – dinamização de práticas partilhadas e de metodologias ativas vs excesso de exposição. Procura de integração de recursos digitais e de maior apoio aos alunos.

- 6- Formação de recursos humanos – melhoria da capacitação de assistentes técnicos e operacionais e do seu envolvimento nas decisões. Incremento das ações de formação direcionadas para as competências de cada serviço